



Jornal do Sintaema

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM ÁGUA, ESGOTO E MEIO AMBIENTE DO ESTADO DE SÃO PAULO

1917

O SINTAEMA É FILIADO À



Gestão Juntos na Luta 2015 / 2019

www.sintaemasp.org.br

Ano: 28 - nº 865 - 11 a 24 de setembro de 2017

Sabesp

Sob protestos do Sintaema, criação de holding da Sabesp foi aprovada

O PL 659/17 foi aprovado no dia 5 de setembro, na Assembleia Legislativa. Sintaema e demais entidades protestaram.



Leia na página 3

Fundação Florestal

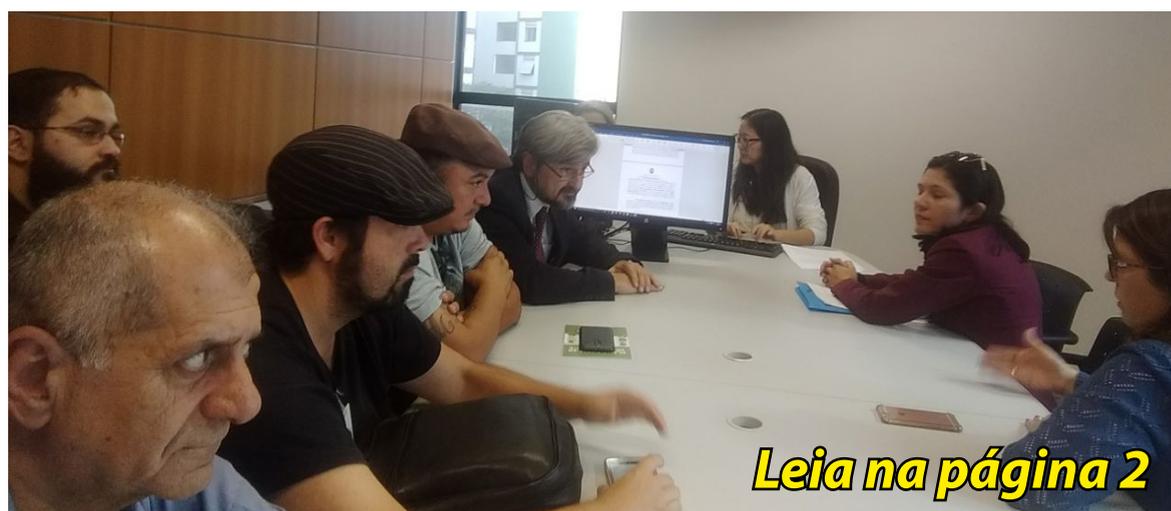
Fundação Florestal pede socorro!



Leia na página 3

Sabesp

MP suspende inquérito sobre a escala de plantão dos finais de semana



Leia na página 2

AINDA NESTA EDIÇÃO:



Reforma Trabalhista foi tema de seminário

2

A Amazônia é nossa!

2

CETESB: ATENÇÃO!
VEM AÍ A ELEIÇÃO PARA DELEGADO SINDICAL
DIAS 24 E 25 DE OUTUBRO
MAIS INFORMAÇÕES NO PRÓXIMO JORNAL!

Reforma Trabalhista em pauta

Sintaema promoveu seminário que abordou os principais pontos da reforma trabalhista e os impactos negativos na vida do trabalhador



Para esclarecer sobre o desmonte que o governo golpista de Temer promoveu na CLT o Departamento de Formação do Sintaema promoveu o Seminário sobre a Reforma Trabalhista, no dia 31 de agosto, no Hotel Excelsior, no centro de São Paulo, tendo como palestrantes os advogados Dr. Ailton Alves da Silva e Dr. Magnus Farkatt, que explanaram com muita propriedade sobre as mudanças na Lei e seus impactos negativos na vida dos trabalhadores, um verdadeiro retrocesso que somente poderia vir de um governo ilegítimo que atende aos ditames do empresariado.

Devido à complexidade das

mudanças, as palestras abordaram os principais pontos da Lei 13.467/17, incluindo fracionamento de férias, prevalência do acordo individual sobre o acordo ou convenção coletiva, restrição ao acesso dos trabalhadores no ingresso de ações judiciais, trabalho intermitente e outras mazelas.

A lei que alterou 117 artigos da CLT foi sancionada em 13/7/17 e que terá vigência a partir de 11/11/17.

O seminário, que reuniu quase 300 pessoas entre convidados, diretores e delegados sindicais vindos de várias regiões do Estado, elucidou dúvidas e ampliou os conhecimentos de todos os parti-

cipantes que serão multiplicadores dessas informações na base.

Entre os convidados destacamos a presença dos ex-presidentes do Sintaema, companheiros Nivaldo Santana e Helifax de Souza, e do secretário sindical do PCdoB, Vanus de Oliveira. Os companheiros prestigiaram o seminário e levaram suas mensagens aos trabalhadores.

Vale ressaltar que o evento foi filmado para em breve estar na página do Sintaema na Internet e transmitido ao vivo pela página do sindicato no Facebook, onde estão os arquivos para serem acessados a qualquer momento.

Juntos na luta!



Confira alguns trechos do seminário:

“Esse debate com os trabalhadores é imprescindível, uma vez que a reforma veio para atender ao empresariado”.

João Passos – Diretor de Formação

“O trabalhador deve dizer não para qualquer alteração no contrato de trabalho da qual ele não concordar, uma vez que o artigo 468 da CLT, que lhe garante esse direito, não foi modificado”.

Dr. Ailton Alves da Silva

“A reforma foi feita com os mesmos fundamentos de reformas feitas na Europa depois da crise de 2008. As mudanças por lá não cumpriram seus objetivos, visto que o nível de desemprego manteve-se o mesmo na zona do Euro”.

Dr. Magnus Farkatt

“Essa reforma visa enfraquecer a classe trabalhadora. O próximo golpe será a reforma da previdência. Por isso a classe trabalhadora deve se manter unida e mobilizada. Vamos às ruas lutar pelos rumos que queremos dar ao nosso país e intensificar o debate de ideias, com ou sem imposto sindical”.

Rene Vicente – presidente do Sintaema e da CTB estadual

Juntos na luta, sempre!



MP suspende inquérito sobre a escala de plantão dos finais de semana

O Sintaema esteve na audiência com o Ministério Público no dia 30 de agosto para tratar do TAC que havia mudado a escala de plantão dos finais de semana dos trabalhadores da Sabesp, um problema que vinha causando transtornos aos trabalhadores porque eles não conseguiam mais ter folgas aos finais de semana desde a implantação do referido TAC.

Não houve julgamento da ação proposta pelo Sintaema sobre o caso, e foi exposto pelo advogado do Sintaema, Dr. Ricardo Gebrim, que toda a categoria prefere a for-

ma como estava sendo efetivada a escala a fim de que haja folga de dois dias em dois fins de semana por mês.

A Sabesp informou que ainda não houve o concurso público e diante dos fatos a Procuradora do MP suspendeu o inquérito do TAC até o próximo acordo coletivo da categoria, em maio, ou até a realização de novo concurso público, principal reivindicação do sindicato para a resolução do problema em questão, já que o quadro defasado faz com que haja mais plantões.

Juntos na luta!

Sabesp Itapetininga: Sintaema questiona empresa sobre corte na periculosidade de motociclistas



O Sintaema se reuniu com a CR da Sabesp no dia 6 de setembro para cobrar uma posição da empresa sobre o corte no pagamento de periculosidade a 19 trabalhadores que dirigem moto na Sabesp de Itapetininga. A empresa substituiu as motos por triciclos e cortou o pagamento da periculosidade. Porém, o Sintaema não vê diferença entre os riscos da motocicleta e do triciclo, e questionou a empresa. Frente a isso a Sabesp vai pedir ao Ministério do Trabalho e Emprego um posicionamento sobre o caso, ou seja, sobre os riscos e pagamento da periculosidade.

O Sintaema já está tomando as medidas cabíveis junto ao departamento jurídico e orienta esses companheiros a não dirigirem os triciclos (tuc tuc), enquanto não houver um desfecho sobre o assunto. Juntos na luta!

Contas aprovadas



O Sintaema realizou no dia 22 de agosto assembleia para apreciação das contas do sindicato referentes a 2016, com a presença da Cury Contabilidade. Com trans-

parência e apresentação de um vídeo com as principais atuações do sindicato naquele ano, as contas foram aprovadas.

Estamos juntos!





Governo quer dar pedalada na Sabesp

Criação de holding com ações da empresa pode ser uma privatização disfarçada

O trator privatista do governo tucano passou por cima dos interesses da população e dos trabalhadores e o PL 659/17, que cria a holding na Sabesp, ou seja, uma pedalada do governo, uma privatização disfarçada, foi aprovado.

O PL, de autoria do governador privatista Geraldo Alckmin foi apresentado no início de agosto com pedido de urgência e sem o devido debate com a sociedade.

Mesmo sob o protesto veemente do Sintaema e dos questionamentos dos parlamentares de oposição, que também enxergam no projeto uma privatização disfarçada, o PL foi aprovado. A criação da holding preocupa entidades, trabalhadores e população, haja vista que a política do governo Alckmin é baseada na entrega do patrimônio público à iniciativa privada.

Pedalada na Sabesp

O Sintaema acredita que o PL é uma grande "pedalada". Como o governo não pode vender as ações da Sabesp que estão em seu poder (50,3%), vai criar outra empresa para transferir essas ações à iniciativa privada.

"O que está em jogo é a questão Estado x mercado, onde o mercado visa o lucro e não o caráter social, e quem sai prejudicada é a população", disse o presidente do Sintaema, Rene Vicente. "Somos contra a holding, queremos a Sabesp fortalecida como empresa



Em protesto, Sintaema vira as costas quando parlamentares defendiam a aprovação do projeto

Parlamentares contra o projeto questionaram as intenções da Sabesp

Durante a sessão que aprovou o PL, deputados que defendem a Sabesp pública colocaram a superficialidade do projeto, que não apresenta, por exemplo, metas e datas definidas de quando as cidades terão seus esgotos coletados e tratados e aplicação de 100% dos recursos advindos da holding em saneamento.

"Parece que esse projeto contempla mais os empresários do que a população".

Deputado Zico Prado.

"É muita pressa para aprovar um projeto desse vulto. É a cara do governo golpista. Seria preciso fazer um amplo debate" – Deputado Teonílio Barba.

O Sintaema vai continuar lutando contra a tentativa de privatização da Sabesp, não podemos deixar que mais um patrimônio público seja entregue à iniciativa privada. Vamos ficar de olho para que de fato os recursos sejam revertidos para a universalização do saneamento, e não para suprir os desejos e lucros dos acionistas. Vamos acompanhar!

Juntos na luta! Não à privatização da Sabesp!

do Estado". O presidente Rene também frisou a capacitação e profissionalismo dos trabalhadores e trabalhadoras da Sabesp, e que se não fosse o amplo conhecimento que eles agregam a empresa não teria superado a crise hídrica.



Presidente da Sabesp afirmou que não se trata de privatização

Desde a apresentação do projeto privatista o Sintaema sentiu a ameaça no ar e se reuniu no último 22 com o presidente da Sabesp, Jerson Kelman, e esteve na audiência pública que tratou do assunto na Assembleia Legislativa no mesmo dia.

O presidente da Sabesp afirmou, tanto na reunião com as entidades como na audiência pública de que a Sabesp não será privatiza-

da, e que a criação de holding tem como objetivo permitir a entrada de mais recursos para acelerar investimentos no abastecimento de água e principalmente na coleta e tratamento de esgoto, visando a universalização dos serviços.

"O governo continua sendo o controlador da Sabesp e será da holding também, portanto isso não implica em privatização", afirmou o presidente.

Contra o desmonte da Fundação Florestal



Para expor os problemas que os trabalhadores da Fundação Florestal estão enfrentando, o Sintaema, com iniciativa e apoio da deputada Leci Brandão (PCdoB), promoveu audiência sobre o tema na Assembleia Legislativa de São Paulo, no dia 5 de setembro.

O Sintaema mostrou o desmonte da Fundação: frota deteriorada, falta de uniformes, escritórios abandonados, parques com

problemas básicos de manutenção. Os salários dos trabalhadores e trabalhadoras estão defasados há quase 3 anos.

E mesmo assim, todos os companheiros desempenham suas funções com responsabilidade e profissionalismo.

Os guarda-parques enfrentam palmeiros e caçadores de aves e animais silvestres nos parques. Os trabalhadores administrativos não têm computador, internet,

telefone. Será a extinção da Fundação Florestal?

A deputada Leci Brandão, à frente dessa audiência, se dispôs a apoiar a causa.

"Estou com muita disposição e boa vontade para ajudar no que for preciso. Vou falar com o Secretário de Meio Ambiente e conversar com os parlamentares desta casa, que é do povo, para juntos defendermos a causa".

Todos juntos na luta!

Boa notícia: profissão de guarda-parque está prestes a ser regulamentada



Frente a tantos infortúnios pelos quais passam os guarda-parques da Fundação, que lutam por melhores condições de trabalho e reconhecimento, uma boa notícia foi divulgada: foi aprovada na Comissão de Educação da Câmara dos Deputados o Projeto de Lei Federal que regulamenta a profissão de Guarda-parque.

O PL 7.276/14 foi aprovado no dia 16 de agosto na Comissão e propõe a regulamentação da profissão de Guarda-parque objetivando o reconhecimento da carreira, critérios de crescimento profissional e as garantias dos direitos destes

profissionais de acordo com a Federação Internacional de Guarda-parques (FIG).

E mais: no setor público, conforme a proposta, esses profissionais terão o direito de exercer o poder de polícia ambiental nas Unidades de Conservação.

O Projeto está em trâmite e a próxima etapa será a apreciação pela Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público - CTASP.

O Sintaema apoia esse projeto, nossos companheiros da Fundação merecem esse reconhecimento, justiça seja feita! Juntos na luta!

CTB

Sintaema participa do 4º Congresso nacional da CTB



De 24 a 27 de agosto foi realizado do 4º Congresso nacional da CTB, Salvador, Bahia, onde sindicalistas de todo o Brasil aprovaram o plano de lutas e importantes moções para a classe trabalhadora.

Na ocasião também foi eleita nova direção da central, tendo à frente o desafio de defender a classe trabalhadora e lutar pela retomada do desenvolvimento com valorização do trabalho, distribuição de renda e o resgate da democracia.



Meio ambiente

Até a Amazônia Temer queria entregar!



Não bastasse o ilegítimo querer vender nosso país com tudo dentro, Temer inclusive quis entregar uma importante reserva da Amazônia – Renca – Reserva Nacional do

Cobre e Associados à exploração imediata de seus recursos minerais.

Porém a tentativa do presidente golpista foi frustrada devido ao movimento nacional contrário, com protestos de ambientalistas e grande repercussão negativa internacional, culminando na suspensão do decreto no dia 30 de agosto. A reserva está localizada na divisa entre o Sul e Sudoeste do Amapá com o Noroeste do Pará e tem mais de 4 milhões de hectares.

Segundo os ambientalistas, a exploração contaminaria as águas, peixes e até mesmo os indígenas que lá vivem.

Somente com a luta que se vence. Estamos juntos!

Secretário de Meio Ambiente deixa cargo

Depois de vários problemas envolvendo seu nome, Ricardo Salles deixou o cargo de Secretário de Meio Ambiente de São Paulo, no último dia 28.

De acordo com o noticiário, Salles foi pressionado a deixar o cargo porque seu desempenho estava deixando a desejar (os trabalhadores da CETESB e da Fundação Florestal que o digam!), porém todos sabem que o agora ex-secretário está sendo investigado pelo Ministério Público-MP.

Entre as investigações do MP está a de improbidade administrativa devido a alterações em mapas de manejo de área ambien-

tal que poderiam beneficiar irregularmente indústrias e empresas de mineração. O Jornal do Sintaema divulgou por algumas vezes as denúncias apontadas pelo MP ao então secretário, apadrinhado de Alckmin.

Quem assume a pasta agora é Maurício Brusadin, economista e mestre em Engenharia Urbana.

Não sabemos ainda como será a política do novo secretário perante as reivindicações dos trabalhadores, por isso o Sintaema em breve marcará uma audiência para expor os fatos e cobrar atitudes da atual secretaria.



Homenagem

Continuarei na luta!



No último dia 16 encerrei minha trajetória na Sabesp enquanto empregado. Foram quase quatro décadas dedicando o melhor dos esforços, por meio do Saneamento Básico, em prol da saúde, bem estar e qualidade de vida da população de nosso Estado. Também tive a honra de ser representante sindical da categoria, por vários mandatos, dos quais dois como presidente do Sintaema.

Nesta entidade aprendi muito e posso afirmar que foi extremamente prazeroso ter podido confrontar opiniões so-

bre os mais variados temas, primando sempre pelo saudável debate de ideias. Aliás, friso aqui o que já dissera reiterada vezes que, como dirigente sindical, sempre, mas sempre mesmo, fui tratado com o devido respeito pelo conjunto dos trabalhadores e trabalhadoras e creio que assim também o fiz. Bem! Continuo sócio do Sintaema, agora como aposentado. As coisas no Brasil estão difíceis e o saneamento está na mira da privatização. Os trabalhadores saberão resistir e trilharão outro caminho.

Aceitem minha gratidão. Nos encontramos...

Forte abraço!
Helifax Pinto de Souza

